

UNIVERSIDADE TIRADENTES
SERVIÇO SOCIAL

RAUANE MATILDES DOS SANTOS CRUZ

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I E II

Aracaju

2016

RAUANE MATILDES DOS SANTOS CRUZ

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I E II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Prof^a Esp. Fernanda Silva Nascimento

Aracaju

2016

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Nome do professor responsável pela disciplina: Profª Drª. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Profª Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Thaysa Albuquerque de Menezes

Carga horária: 200 horas

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Nome do professor responsável pela disciplina: Profª Drª. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Profª Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Thaysa Albuquerque de Menezes

Carga horária: 200 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome completo: Projeto Esperança

Horário de funcionamento: 07:00h às 18:00 h

Endereço completo: Rua Claudionor Leite e/ou Travessa Maria de Elias, nº100 - Bairro

Farolândia

Fone: 3243-2652

A Deus que até aqui tem demonstrado seu grande amor para comigo, através de suas bênçãos maravilhosas nesta longa caminhada aqui na terra; Aos meus pais, que sempre me incentivaram e apoiaram para que eu atingisse este objetivo de vida, bem como pela educação moral, e ao meu irmão, por me proporcionar alegria. Aos parentes e amigos, que contribuíram de forma direta e indireta ao longo desta jornada.

AGRADECIMENTOS

Com a finalização deste Relatório de Estágio, não posso deixar de agradecer a algumas pessoas que, me ajudaram de forma direta e indiretamente nessa caminhada importante da minha vida. Em primeiro lugar, agradeço a Deus por nunca me abandonar nas horas mais difíceis, agradeço à supervisora de campo Thaysa Albuquerque de Menezes pela paciência e obrigada por ser esta profissional excelente, saiba que foi um privilégio ser orientada por você. A supervisora de sala Fernanda Silva Nascimento por tudo, e não podia deixar de agradecer a Ana Luzia pela oportunidade e carinho. Obrigada aos amigos que fiz na Instituição, e pelo carinho imenso que recebi de todos, agradeço à minha família que sem ela dificilmente conseguiria chegar até aqui, pois esta sempre me ajudando e fazendo com que eu me torne uma pessoa melhor. Agradeço a meus amigos (as) pelo carinho e pelas palavras de incentivos.

Obrigada Mãe, por sempre acreditar na minha capacidade, a meu pai pelos conselhos diários. Obrigada, por vocês serem o pilar da minha vida!

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	08
	2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio.....	08
	2.2 Reconhecimento do espaço institucional.....	10
	2.3 Serviço Social na Instituição.....	16
	2.4 Diagnóstico.....	16
3	RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	18
	3.1 Proposta de Intervenção Social.....	18
	3.2 Sistemática de Operacionalização.....	19
	3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada.....	19
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5	REFERÊNCIAS.....	22
6	APÊNDICE.....	23
7	ANEXOS.....	33

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade relacionar a vivência no campo de estágio supervisionado na área da assistência social. O estágio também é um campo fértil para produzir e propor pesquisa sobre o Serviço Social na Instituição, as quais podem culminar na elaboração do relatório com uma análise da política setorial, estudo da Instituição e projeto de intervenção.

Contudo, não há dúvidas de que o estágio supervisionado é integrante para a formação profissional do estagiário. Segundo Alzira (2009), a supervisão de estágio compõe a dinâmica da relação entre teoria e realidade, onde o estágio permite ao aluno, contato com as situações reais de trabalho no seu campo de estágio. É nesse contexto, entre teoria e prática, que o aluno passa a refletir sobre a prática profissional e leva a teoria da sala de aula para as experimentações do seu campo de estágio.

No decorrer do estágio supervisionado I e II realizado no Projeto Esperança, localizado na Rua Claudionor Leite e/ou Travessa Maria Elias nº 100, bairro Farolândia, na cidade de Aracaju/SE tendo como supervisora de prática a Assistente Social Thaysa Albuquerque, e supervisora de ensino Fernanda Silva, foram possíveis observar e ter um melhor entendimento do agir profissional de Serviço Social na proteção social básica. Durante o período do estágio I se fez necessário conhecer a política setorial, e a partir da coleta de dados, traçar um diagnóstico institucional, visando a utilização dessas informações para subsidiar as ações desenvolvidas no projeto de intervenção do estágio II.

2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio

A Constituição Federal de 1988 traz uma nova visão para a Assistência Social, que foi regulamentada pela lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), em Dezembro de 1993.

O objetivo desse processo é consolidar a Assistência social como Política de Estado, para estabelecer critérios de partilha de recursos entre os serviços socioassistenciais e entre Estados, Distrito Federal e Municípios. Foi a partir da CF que a Assistência Social passou a integrar a Seguridade Social, conforme previsto: “Seguridade social é um conjunto de ações que pretende ter uma sociedade mais justa e livre, e tenta minimizar a pobreza e a marginalização e reduzir a desigualdade social”. (PNAS, 2004).

Em consonância com a LOAS, capítulo II, seção I, artigo 4º, a Política Nacional de Assistência Social, rege-se pelos princípios democrático.

- I - Supremacia dos atendimentos as necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- II - Universalização dos direitos sociais a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais Políticas Públicas;
- III - Respeito à dignidade do cidadão a sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como a convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidades;
- IV – Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência as populações urbanas e rurais;
- V- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão. (PNAS,2004).

A Organização da Assistência Social tem as seguintes diretrizes, baseadas na Constituição Federal de 1988 e na LOAS.

- I – Descentralização politico-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programa às esferas estadual e municipal, bem como as entidades beneficentes e de assistência social, garantindo o comando único das ações em cada esfera de governo, respeitando-se as diferenças e as características socioterritoriais locais;
- II – Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- III – Primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo;
- IV – Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.

São Usuários da Política de Assistência Social pessoas ou grupos que estão em situação de vulnerabilidade e risco social, como: Família, indivíduo, pessoas que usam substâncias psicoativas ou que tenham desvantagens resultantes de alguma deficiência.

Dentre as mudanças ocorridas no âmbito da Assistência Social foi implementado o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e esta passou a organizar-se em duas Proteções Sociais, são elas: A Proteção Social Básica e Especial, as quais serão abordadas a seguir.

A proteção social básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco de pessoas que vivem em posição de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, e deverão incluir pessoas com deficiência e inseri-las nas ações ofertadas. Ressalta-se que o Benefício da Prestação Continuada (BPC) compõe a proteção social básica.

Os programas e projetos são executados pelas três instâncias de governo e devem ser articulados dentro do SUAS, a exemplo do (BPC) que constitui uma garantia de renda básica, no valor de um salário mínimo, tendo o direito estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela LOAS.

Para solicitar o BPC, o requerente deve fazer um agendamento do atendimento numa Agência do INSS, próxima à sua residência ou através da internet, na data e hora marcada e deverá apresentar os seguintes documentos: cadastro de pessoas físicas (CPF); Um documento de identificação pessoal escolhido dentre os seguintes: Carteira de identidade, Certidão de nascimento ou de Casamento, Certificado de reservista ou Carteira de trabalho e previdência Social; Formulário de Requerimento de Benefício Assistencial e declaração sobre a composição do grupo e renda familiar (Disponíveis nas Agências do INSS); O pagamento é efetuado diretamente ao beneficiário ou ao seu representante legal através do Banco autorizado.

Neste sentido a proteção Básica é ofertada diretamente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), sendo um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade. O CRAS oferta serviços de Proteção e Atendimento Integral à família (PAIF) e serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV).

O público atendido são famílias e indivíduos em situação grave, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único,

beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.

O Bolsa Família é um programa Federal destinado às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com renda per capita de até R\$ 154 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro ao acesso a direitos sociais básicos como, saúde, alimentação, educação e assistência social. Através do Bolsa Família, o governo federal concede mensalmente benefícios em dinheiro para as famílias mais necessitadas. O benefício varia, no valor de R\$ 35,00 a R\$ 154,00, onde a família deve cumprir os requisitos de assiduidade escolar, sendo possível cadastrar até cinco crianças.

Já a Proteção Social Especial oferta atendimento assistencial destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, decorrente do abandono, mau trato, serviço que requer acompanhamento individual, diferente da básica que tem um caráter preventivo.

Aquela atua diretamente com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o poder Judiciário. Nesse contexto, destaca-se o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), uma unidade pública da Política de Assistência Social, onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados, como: violência física, psicológica, trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família em decorrência de violação de direitos; cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, entre outras.

2.2 Reconhecimento do espaço institucional

O Projeto Esperança constituído em 1º de junho de 2006, com sede à Rua Claudionor Leite e/ou Travessa Maria de Elias, nº100 - Bairro Farolândia no município de Aracaju - SE, com inscrição no CNPJ 08.278.469/0001-07, é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos (OSCIP), de duração por tempo indeterminado, que atua através da execução de programas de prevenção do risco social com ações socioeducativas de caráter lúdico, artístico, esportivo e similares, potencializando o fortalecimento dos vínculos familiares e

comunitários à criança e ao adolescente, sem distinção de raça, cor, sexo, religião ou qualquer outra forma de discriminação.

O Projeto está voltado para Proteção Social Básica, e se encontra devidamente inscrito no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente com o nº de registro 92, no Conselho Municipal de Assistência Social de número 24, no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ de nº 08.278.496/0001-07 e tem Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal Lei nº 3667, Estadual Lei nº 6.490 e Federal Lei nº 9790.

No uso das suas atribuições executa ações de caráter continuado, gratuito, permanente e planejado, potencializando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, executando programas e projetos voltados à prevenção de riscos pessoais e sociais dos usuários, a fim de minimizar a situação de vulnerabilidade existente, priorizando a autonomia e a garantia de direitos dos participantes. Salienta-se que são consideradas entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela Lei nº 8.742/1993 (LOAS).

Atualmente estão cadastradas 100 (cem) famílias na sede principal e 80 (oitenta) no anexo do Povoado Robalo, as quais participam dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas faixas etárias de 06 a 17 anos, em que são assistidas com ações socioeducativas, acompanhamento psicossocial, reforço escolar, Oficina de teclado, violão, capoeira, informática e atividades lúdicas, dentre elas Oficinas de teatro e dança e Oficina de futebol nos turnos matutino e vespertino.

O Projeto tem por finalidade a proteção social básica à família, à infância e à adolescência de forma preventiva, promoção gratuita para as crianças e adolescentes, em contra turno escolar, mediante reforço escolar, oficina artística e profissionalizante, bem como palestra educativa.

O Objetivo geral é promover atendimento à criança e adolescente e seus respectivos familiares realizando diversos programas, projetos e serviços de prevenção de risco pessoal e social e contribuí para a elevação da autoestima e profissionalização dos usuários, atividades que propiciem melhoria significativa nas condições de vida pessoal e social, incluindo a evolução de um bom rendimento escolar e a maximização de expectativas futura. O Projeto implementa suas atividades por meio de execução direta, a partir da doação de recursos físicos, humanos, financeiros de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e o órgão do setor público que atuam em áreas afins. Recebe recurso da ONG BCM (Building Christian Ministries) cerca de 8.000.00 (oito mil reais) mensais, utilizados para manutenção da sede,

encargo e folha de pagamento dos funcionários, além de possuir convênios com a Secretaria Municipal da Família e Assistência Social de Aracaju (SEMFAS) e com a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social (SEIDH).

As suas instalações são compostas de uma sala administrativa e outra de oficinas, um gabinete odontológico, uma sala de atendimento psicológico com um banheiro, uma secretaria, dois dormitórios para os usuários, com seis banheiros cada, um laboratório de informática, uma biblioteca com seis banheiros, uma sala de vídeo com seis banheiros, um refeitório, uma cozinha, área de serviço, uma quadra de esporte e um pátio.

No Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, os usuários participam de oficinas de arte, atividades lúdicas e recebe auxílio pedagógico nas matérias básicas e são realizadas periodicamente reuniões com pais ou responsáveis. Financiado pela Secretaria Municipal da Família e Assistência Social de Aracaju (SEMFAS), o serviço é desenvolvido na instituição tendo como público alvo 40 (quarenta) crianças e adolescentes da comunidade de gênero masculino e feminino, as atividades são realizadas de segunda-feira a sexta-feira nos turnos matutinos e vespertinos durante o ano todo. Tem como abrangência territorial o bairro Farolândia, tendo em vista que essa localidade constitui um espaço de extremos contrastes, onde é possível visualizar de um lado uma população com acesso a amplos recursos, do outro lado uma população que está à margem da sociedade e vive em situação de extrema pobreza. O Serviço é monitorado por uma equipe psicossocial, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Antônio Valença, o acesso dos usuários é garantido por busca espontânea, encaminhamento das demais políticas públicas de modo a assegurar o direito da criança e dos adolescentes.

O Projeto vem obtendo resultados positivos no fortalecimento de vínculos, bem como a consolidação dos direitos da criança e dos adolescentes, uma vez que as ações socioeducativas vêm colaborando de forma eficaz e eficiente para a diminuição das desigualdades sociais existente na comunidade, a partir do projeto Informatizando para o Futuro foi possível observar a melhoria na condição de vida dos usuários, como também, o desenvolvimento e crescimento pessoal e social, inclusive uma mudança positiva no rendimento escolar e a diminuição da evasão escolar.

Projeto Informatizando para o Futuro está sendo financiado através de uma parceria com o Banco do Brasil. O projeto é desenvolvido na Instituição desde o ano de 2014, estendendo-se até o segundo semestre de 2015, o público alvo totaliza 80 crianças e

adolescentes, entre 07 e 14 anos ambos os sexos, sendo divididos as turmas de acordo com a faixa etária e desenvolvimento cognitivo.

O Objetivo é promover a inclusão digital aos que estão em situação de vulnerabilidade adequando-os às exigências do mundo contemporâneo, contribuindo assim, de forma significativa para a ampliação de seu universo social, transformando a tecnologia da informação em instrumento de construção e resgate de cidadania. É beneficiado diretamente um quantitativo de 80 alunos, sendo dividido em turmas de: Inclusão digital, 04 (quatro) turmas com 10 alunos cada e Informática Básica, turma com 10 alunos cada. Todas as turmas possuem aulas 03 (três) vezes por semana nos dias de Segunda-feira, Quarta-feira e Sexta-feira, as quais são executada nos turnos matutino e vespertino. Será uma das etapas fundamentais para otimização de processo transformadores e condutores da inclusão social, bem como consecução satisfatória dos objetivos propostos incluindo o fortalecimento de uma capacitação por meio de cursos.

Projeto Semeando Esperança é financiado através de uma parceria com a Secretária de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (SEIDES) o projeto está sendo desenvolvido na Instituição desde o ano de 2014, estendendo até o semestre de 2015.

O Projeto tem por objetivo principal; a prevenção de risco social, a elevação da autoestima dos assistidos a capacitação visando o mercado de trabalho, o resgate da cidadania e o fortalecimento dos vínculos familiares, com intuito de alcançar os objetivos traçados. O projeto desenvolve ações socioeducativa por meio de diversas atividades que incluem; palestra, dinâmica, musicalização (teclado e violão), práticas esportivas (capoeira e futebol) reforço escolar e oficinas recreativas. Tais atividades visam o desenvolvimento e o crescimento pessoal e social contribuindo para a elevação da autoestima, melhoria na qualidade de vida, na possibilidade de uma construção da cidadania e autonomia das pessoas.

As oficinas esportivas e recreativas são desenvolvidas nos turnos matutinos e vespertinos, com duração de 90 (noventa) minutos cada. Algumas destas oficinas ocorrem em três dias na semana, outras, em dois dias, os quais são previamente definidos. Podem participar crianças a partir de 06 anos, adolescentes, familiares e a comunidade, cada oficina tem um quantitativo de no máximo 20 participantes.

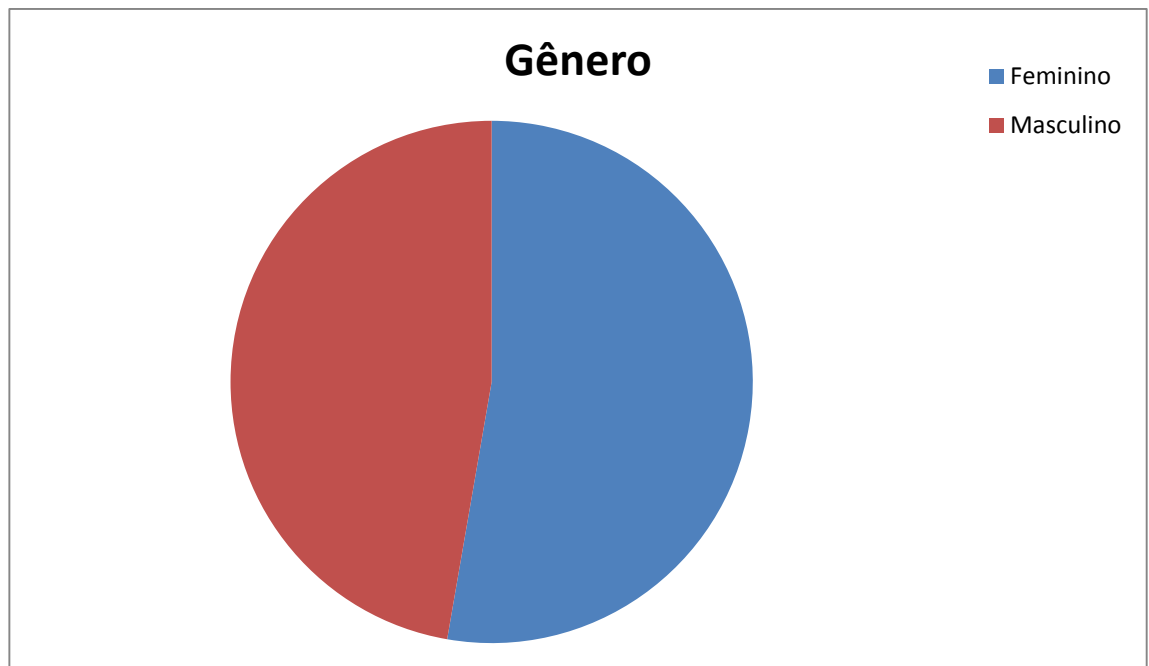
Elaboram-se atividades para facilitar o processo de ensino-aprendizagem das crianças e adolescentes assistidos como, reforço escolar, acompanhando das dificuldades educativas, servindo de medida preventiva contra a evasão, facilitando assim, o rendimento escolar. O Projeto Semeando possui uma interação com as políticas públicas locais, facilitando a

percepção dos direitos sociais e dando efetividade a partir dos atendimentos individuais, instruindo, orientando e realizando os encaminhamentos conforme necessário.

Para o funcionamento adequado, algumas parcerias foram formadas, dentre elas com o: Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA), SEMFAS, Vara de Execuções de Medidas e Penas Alternativas-(VEMPA), Fundação de Amparo ao Trabalhador (FUNDAT), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), Unidade Básica de Saúde da Família do Augusto Franco (UBS), Universidade Tiradentes (UNIT), Escola Municipal do Ensino Fundamental Nossa Senhora de Aparecida (EMEFNSA), Escola Estadual Ministro Petrônio Portela (EEMPP), Escola Estadual Francisco Portugal (EEFP), Sociedade Civil e Instituições Religiosas.

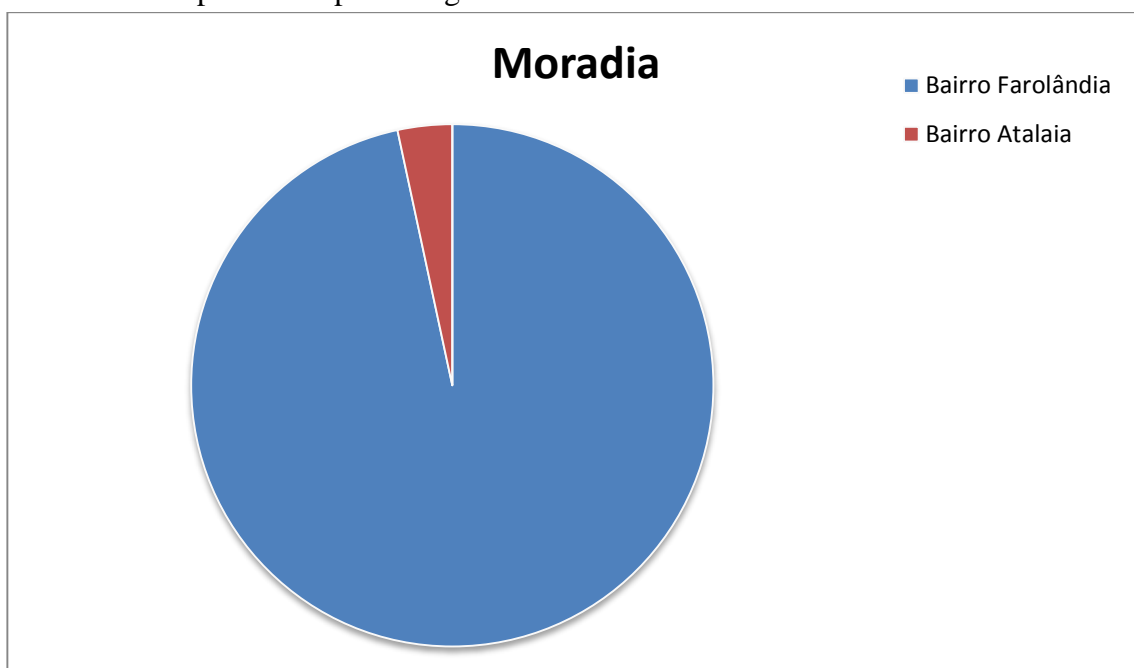
A seguir serão apresentados gráficos com o perfil dos usuários atendidos na referida Instituição:

Gráfico 01: Representa a porcentagem do gênero dos usuários:



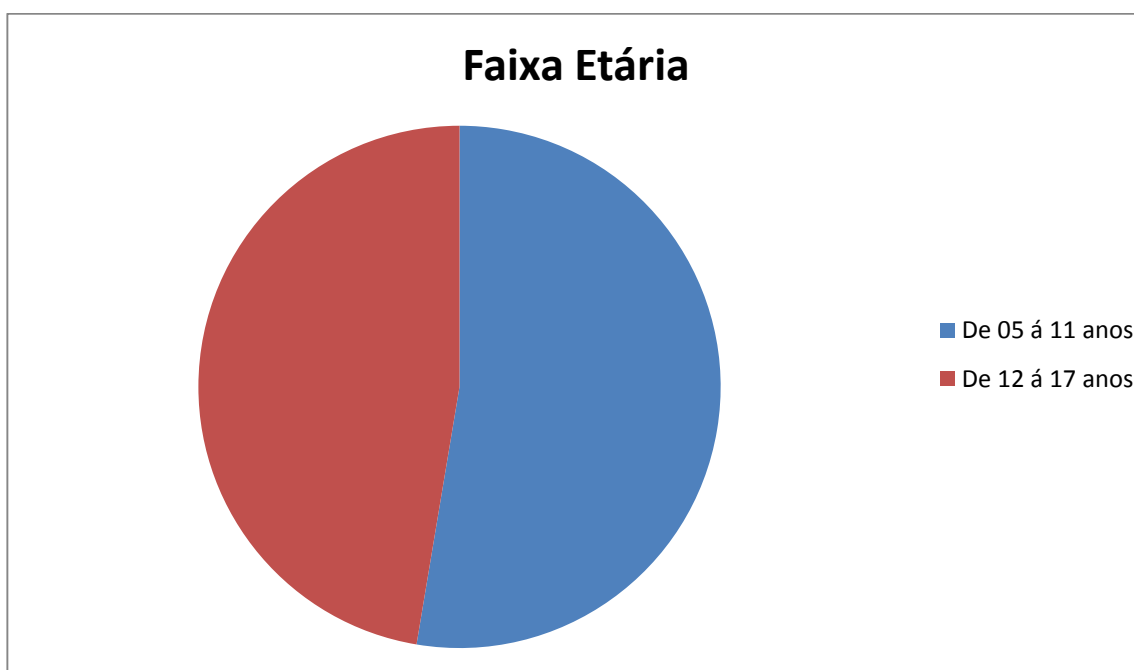
Fonte: Arquivo Institucional

Gráfico 02: Representa a porcentagem da moradia dos usuários.



Fonte: Arquivo Institucional

Gráfico 03: Representa a faixa etária dos usuários.



Fonte: Arquivo Institucional

O Projeto Esperança é dividido por faixa etária com crianças de 05 a 11 anos, que representa 53% e de 12 a 17 anos representa 47%.

2.3 Serviço Social na Instituição

O Serviço Social na Instituição tem sua atuação baseada no planejamento e elaboração de propostas que venham atender às demandas dos usuários, bem como dos seus familiares, funcionários da instituição e comunidade; apoio e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos educadores sociais e demais funcionários; mediar o processo de reaproximação e fortalecimento de vínculos familiares entre os atendidos e seus familiares conforme necessidade; realizar visitas domiciliares e estudos de caso, conforme o artº 5 do Código de Ética, são deveres do Assistente Social.

“Garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos/as usuários/as, mesmo que sejam contrárias aos valores e às crenças individuais dos/as profissionais, resguardados os princípios deste Código.”

2.4 Diagnóstico

O Projeto Esperança está localizado na Rua Claudionor Leite e/ou Travessa Maria de Elias nº 100, no Bairro Farolândia em Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Segundo os dados do IBGE adquiridos no censo de dois mil e dez, a população Aracajuana tem em média 571.149 habitantes, ocupando uma área de 181,8 km², com uma densidade demográfica de 3.140,67 hab./km². Foi possível adquirir dados a partir das pesquisas realizadas no site da Prefeitura Municipal de Aracaju. A Farolândia é um bairro nobre da zona sul de Aracaju, tem este nome por nele está situado o antigo farol que sinalizava aos navegantes a localização da Barra de Aracaju. Após a construção do novo farol na coroa do Meio, o antigo farol tombado, é hoje um atrativo turístico de Aracaju.

Originalmente o bairro foi formado pelos Conjuntos Mar Azul (conjunto residencial de classe média alta) e pelo conjunto residencial Augusto Franco (conjunto residencial popular com mais de 4 mil unidades habitacionais e mais de 20 mil moradores). No Bairro está a maior diversidade de sotaques brasileiros, isso por ser um bairro onde se encontra uma

das maiores e mais moderna Universidade Sergipana, a Universidade Tiradentes. Escolha de muitos jovens baianos, alagoanos, pernambucanos, carioca, paulista.

Na Farolândia você encontra alguns dos melhores bares dançantes, boates, restaurantes (de comida chinesa, regional, japonesa, fast foof). O comércio é bem significativo com um supermercado Hiper Gbarbosa Farolândia.

Segundo o Censo do IBGE de 2010, o maior Bairro de Aracaju é a Farolândia com 38.257 de habitantes, distribuído entre homens e mulheres.

O Barroso é uma comunidade localizada no Bairro Farolândia, atualmente não se sabe ao certo o quantitativo de pessoas que habitam essa área, sabe-se apenas que houve um aumento considerável. Notou-se a existência de um público adulto misto, bem como foi possível observar uma quantidade elevada de crianças e adolescentes oriundas da comunidade.

Foi possível verificar a presença de alguns equipamentos sociais no local, entre eles estão: bares, mercadinhos, igrejas, material de construção, escolas, salão de beleza, conveniência, restaurante, campos, lan house e Associação de Moradores.

Por ser uma comunidade localizada na zona sul do Estado, é possível observar diversos equipamentos sociais, no entanto, carece de vários outros, a exemplo de creche, unidades de saúde, delegacia, farmácia, os quais podem ser facilmente observados no Bairro como um todo, porém não na comunidade em si.

A comunidade convive diariamente com esse cenário de descaso e percebe-se também a falta de saneamento básico, a insegurança, e o tráfico de drogas.

Dentre as principais problemáticas existentes na comunidade, destaca-se a fragilização dos vínculos familiares e comunitários, no qual foi possível identificar a partir dos estudos realizados durante o diagnóstico. Neste sentido, o projeto de intervenção a ser desenvolvido no primeiro semestre de 2016, refere-se à temática abordada acima.

3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

3.1 Proposta de Intervenção Social;

O projeto será destinado às Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 16 anos de ambos os sexos e suas respectivas famílias, em situação de vulnerabilidade social. A comunidade local tem varias situações de vulnerabilidade social, como desemprego, alto índice de criminalidade (roubo, homicídios e tráfico) e usuários de substâncias psicoativas. As dificuldades encontradas, também impõem às crianças e adolescentes, uma luta constante de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Devido às várias situações observadas e vivenciadas na Instituição entre pais e filhos, o Projeto atenderá às Crianças e Adolescentes e suas respectivas famílias através de palestras, vídeos e debate, com a finalidade de promover uma aproximação entre os membros da família e o fortalecimento de vínculos.

Considerando a problemática das crianças e dos adolescentes atendidos na Instituição, onde recebem atenção assistencial, e quando necessário, são realizados encaminhamentos que atendam suas necessidades reais, as quais são importantes para a autonomia, autoestima e autoconfiança.

Grande parte das crianças e adolescentes tem seu desenvolvimento reduzido devido às dificuldades da realidade econômica e social na qual estão inseridas, muitas crianças se tornam responsáveis pelo cuidado da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo para brincar, se divertir e estudar.

Nesse sentido, o presente Projeto visa fortalecer os vínculos familiares, bem como a garantia dos direitos da criança e do adolescente previsto em lei. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 7º, “A criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”. O referido Estatuto estabelece os direitos das crianças e dos adolescentes, enfatizando a importância das políticas públicas e o compromisso de todos na efetivação dos direitos deste público.

3.2 Sistemática de Operacionalização;

O Projeto de Intervenção Construindo para o Futuro iniciou-se no dia 18/05/2016 as 15h30min, no qual foi abordado o Estatuto da Criança e do Adolescente, com o público alvo de crianças e adolescentes. Ação foi avaliada como sendo satisfatória, tendo em vista que se tornou possível atingir 90% dos usuários. A apresentação se deu por meio da exibição de slides com informações referentes à temática. Participou deste momento, a estagiária e supervisora de campo.

Ao final da apresentação os participantes tiveram a oportunidade de realizar perguntas sobre a temática, momento em que a estagiária esclareceu algumas dúvidas da Intervenção.

Já no segundo momento, no dia 20/05/2016 às 09h30min, foi abordado o Estatuto da Criança e do Adolescente com os pais, foi muito produtivo, porém, a quantidade de participantes não atingiu o esperado, em virtude do evento realizado na Associação dos Moradores da Comunidade no mesmo dia da execução da ação. Nesta etapa, realizou-se a exibição de slides com informações referentes à temática. Participou deste momento, a estagiária e supervisora de campo.

3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada;

O estágio nada mais é do que colocarmos em prática tudo que aprendemos em sala de aula, pela dedicação em buscarmos o melhor para nosso futuro. Saber buscar e traçar vários objetivos fazem parte de nossas vidas e o estágio também é parte disso tudo. Pois ali, em meio aquele ambiente de trabalho, não aprendi apenas sobre minha profissão, mas também fiz grandes amigos que me ajudaram na conduta de um bom estágio e aprendizado.

O estágio supervisionado I e II foi realizado no Projeto Esperança tendo como carga horária 200 horas, de dois e três dias semanais, no horário das 13:00 às 17:30. O Projeto está voltado para Proteção Social Básica, e se encontra devidamente inscrito no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente com o nº de registro 92, no Conselho Municipal de Assistência Social de número 24, no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ de nº 08.278.496/0001-07 e tem Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal Lei nº 3667, Estadual Lei nº 6.490 e Federal Lei nº 9790.

Atualmente, estão cadastradas 100 (cem) famílias na sede principal e 80 (oitenta) no anexo do Povoado Robalo, as quais participam dos Serviços de Convivência e Fortalecimento

de Vínculos nas faixas etárias de 06 a 17 anos, em que são assistidas com ações socioeducativas, acompanhamento psicossocial, reforço escolar, Oficina de Teclado, Violão, Capoeira, Informática e atividades lúdicas, dentre elas Oficinas de Teatro e Dança e Oficina de Futebol, nos turnos matutinos e vespertinos. O projeto fica localizado na Rua Claudionor Leite e/ou Travessa Maria de Elias, nº100 - Bairro Farolândia no município de Aracaju - SE, com inscrição no CNPJ 08.278.469/0001-07, é uma associação civil, de direito privado

O estágio I se constituiu em observar e acompanhar as atividades desenvolvidas pela Assistente Social da instituição, bem como elaborar o reconhecimento institucional e as avaliações das ações desenvolvidas nesse período, tendo a oportunidade de participar de reuniões, planejamentos, eventos, acompanhamento dos usuários e seus respectivos familiares e atividades em grupos. Durante o estágio I percebi que as políticas sociais desenvolvidas no Projeto são sempre voltadas para a política de assistência social básica tendo em vista a melhoria dos seus usuários, como público alvo crianças, adolescentes e seus respectivos familiares.

Já o Estágio supervisionado II buscou aprofundar o conhecimento sobre o projeto ético político da profissão tendo em vista qualificar o desenvolvimento do trabalho do Assistente Social e realizar a construção do projeto de intervenção, que se constitui numa proposta de ação interventiva diante da realidade social evidenciada e através das demandas identificadas no espaço de atuação profissional, como também realizar intervenções conjuntas com o supervisor de campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Moura e Santos (2007) consideram a supervisão como um espaço privilegiado onde se processa a articulação teórico-prática-metodológica que possibilita a passagem de uma consciência teórica para uma consciência crítica (ANDRAUS, 1990, p. 17 apud MOURA, SANTOS, 2007. De acordo com a PNE, o estágio curricular pressupõe supervisão direta, a participação do Supervisor de Campo e Supervisor Acadêmico, que através de acompanhamento, com base em planos de estágio, elaborado coletivamente pela Universidade Tiradentes e pela instituição que oferecem estágio.

A finalidade do estágio é proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados segundo os currículos, programas, calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e relacionamento humano.

REFERÊNCIAS

Assistência Básica <<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/portal>>. Acesso em: 23 de Outubro às 15:45

Assistênciaspecial<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/portal.php/assistencia_especial> Acesso em: 30 de Outubro às 16h37min

Bolsa Família <<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-basica-1/bolsa-familia>> dia: 30 de Outubro às 10h50min

Aldaíza De oliveira Sposati. Assistência na trajetória das Políticas Sociais Brasileiras: Uma questão de análise. 11.ed. – São Paulo 15/10/2015 às 14:20

Fonte: <<http://calendariobolsafamilia2015.com.br/bolsa-familia-valor/>>Acesso em: 17 de Novembro às 16h13min

Fonte:<IBGE<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280030&search=||info%EF5es-completas>> Acesso em: 18 de Novembro às 14:00

Entidade <<http://www.assistenciasocialcantagalo.rj.gov.br/entidade-de-acolhimento-a-crianca-e-adolescente>> Acesso em 07 de Novembro às 17h11min

Programas e projetos <<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-basica-1/cras-paif>> Acesso em: 30 de Outubro às 09h30min

Proteção Social Básica <<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-basica-1/bpc>> Acesso em: 29 de Outubro às 16h25min

APÊNDICES

PROJETO CONSTRUINDO PARA O FUTURO

TITULO:

Fortalecimento de Vínculos Familiares

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer o relacionamento familiar e comunitário, oportunizando momentos de orientação social, apresentando possibilidades para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelas famílias atendidas no Projeto Esperança.

ESPECÍFICOS:

- Possibilitar às famílias uma reflexão sobre determinados comportamento e atitudes, resgatando o respeito, a autonomia e a admiração.
- Proporcionando atividades socioeducativas de estímulo, bem como assegurando o espaço do convívio familiar e comunitário.

O PÚBLICO ALVO:

O projeto será destinado às Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 16 anos de ambos os sexos e suas respectivas famílias, em situação de vulnerabilidade social.

JUSTIFICATIVA:

Considerando a problemática das crianças e dos adolescentes atendidos na Instituição, onde recebem atendimento assistencial, e quando necessário, são realizados encaminhamentos que atendam suas necessidades reais, as quais são importantes para a autonomia, autoestima e autoconfiança.

Grande parte das crianças e adolescentes tem sua infância reduzida devida à precariedade da realidade econômica e social que estão inseridos, muitas crianças se tornam responsáveis pelo cuidado da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo para brincar, se divertir e estudar, conforme o art. 4º do ECA:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à

profissionalização, à cultura, a dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. ”

A comunidade local tem vários problemas sociais, como desemprego, alto índice de criminalidade (roubo, homicídios e tráfico) e usuários de substâncias psicoativas. As dificuldades encontradas, também impõem às crianças e adolescentes uma luta constante de fortalecimento pessoal.

Devido às várias situações observadas e vivenciadas na Instituição entre pais e filhos, o Projeto atenderá às Crianças e Adolescentes e suas respectivas famílias através de palestras, vídeos e debate, com a finalidade de promover uma aproximação entre os membros da família.

METODOLOGIA:

Estas ações possibilitarão o acesso aos direitos socioassistenciais e serão realizadas oficinas abordando diversos temas dos direitos socioassistenciais.

Na 1ª ação será abordado o *Estatuto da criança e do adolescente*, com apresentação dos direitos e deveres, tendo como público crianças e adolescente, ministrado pela Assistente social do Projeto e a estagiária de Serviço Social;

A 2ª ação será abordado o *Estatuto da criança e do adolescente*, com apresentação dos direitos e deveres de forma lúdica, tendo como público os pais, e será ministrado pela Assistente Social e a estagiária de Serviço Social;

A 3ª ação será abordado o tema *Eu preciso de você*, com a dinâmica para desenvolver respeito e admiração, tendo como público as crianças, e será ministrado pela Assistente Social e a estagiária de Serviço Social;

A 4ª ação será abordado o tema *Um pouquinho de mim*, com uma roda de conversa para a apresentação dos pais, e será ministrado pela Assistente Social e sua estagiária.

A 5ª ação será abordada o tema *Um pouquinho de nós*, com a identificação por parte dos pais da apresentação feita pelos filhos expressando sua melhor qualidade e um segundo momento serão proporcionados à interação entre os pais compartilhando sua melhor qualidade, tendo como público filhos e pais do projeto, e será ministrado pela Assistente Social e sua estagiária;

A 6ª ação será abordado o tema *Como fortalecer o relacionamento familiar*, através de exibição de vídeo sobre o relacionamento e estímulo dos pais sobre os seus filhos e um debate ao final, (O Farol), e será ministrado pela Assistente Social e a estagiária de Serviço Social;

A 7ª ação será abordado o tema *Como fortalecer o relacionamento familiar*, com elaboração de cartazes sobre metas individuais, tendo como público as crianças, e será ministrado pela Assistente Social e sua estagiária;

A 8ª ação será abordado o tema *Confiança*, através de uma dinâmica sobre confiança e experiência individual, com exibição vídeo e debate, tendo como público alvo os pais das crianças atendidas no Projeto Esperança.

Recursos materiais:

Data Show	01
Notebook	01
Papel Ofício	03
Cartolinas	01
Canetas	05
Lápis de cor	02
Tv	01

Recursos humanos:

Assistente Social	01
Coordenadora	01
Estagiária de Serviço Social	01

METAS:

Promover a integração, socialização e troca de experiência vivenciada no projeto.

APÊNDICE A:
Registro das ações

Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Apêndice B:

Reunião de Família

Imagem 01



Imagem02



Imagem 03



Imagem 04



Apêndice C:

Palestra sobre Violência Infantil

imagem 01



Imagem 02



REFERÊNCIAS

Fonte: http://projetovidaigaracu.com.br/ver_projeto.php?Id=4

ANEXOS

Média da renda total da família: ()Até 01 ()Entre 01 e 02 () Mais de 03 salários mínimos

III - CARACTERIZAÇÃO DO DOMICÍLIO:

Situação do Domicílio: ()Próprio ()Alugado R\$ ()Cedido ()Ocupado ()Outros_____

Tipo de Construção: ()Alvenaria ()Taipa ()Misto ()Madeira ()Outros

Nº de cômodos:

(x)Água encanada ()Energia ()Esgoto () Saneamento Básico

Quantidade de pessoas no domicílio: Nº de pessoas Gestantes_____

IV - INSERÇÃO EM PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS:

()Programa Bolsa Família R\$ ()PET ()PROJOVEM ()Inclusão Produtiva

()Habitação ()Outros_____ R\$_____

V – SAÚDE DO USUÁRIO:

Você tem algum problema de saúde: ()Sim ()Não Qual?

Possui alguma deficiência: ()Sim ()Não Qual_____

Pessoas com deficiência em casa: ()Sim ()Não ()Quantos Qual?

Pessoas com dependência química: ()Sim ()Não ()Quem_____ Qual_____

Há acompanhamento pelo CAPS? ()Sim ()Não

VI - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS COMUNITÁRIOS:

Algum membro da família participa de grupos comunitários: ()Sim ()Não

()Associação ()Grupo Religioso ()Grupo de Jovens ()Outros:_____

VII - INSERÇÃO EM CURSOS/GRUPOS DE CONVIVÊNCIA:

Há interesse de pessoas da família em participar de grupos de convivência? _____

()Inclusão Produtiva ()Cursos técnicos profissionalizantes ()Grupos de Convivência

Quais cursos você gostaria que fossem ofertados no Projeto Esperança?



Cuidando Para Integrar

PROJETO ESPERANÇA

CNPJ 08.278.469/0001-07

Rua Claudionor Leite, 100

Bairro Farolândia

Aracaju – SE

CEP. 49.030-000

Telefone: 79 3243-2652

|- projetoesperancaaju@hotmail.comE-mail: projetoesperancaaju@hotmail.com

TERMO DE ADESÃO E CADASTRO DE VOLUNTARIADO

DADOS PESSOAIS

1. Nome:			
2. Data de nascimento:		3. Sexo: () M () F	
4. Naturalidade:		5. UF:	
6. CPF:		7. RG:	
8. Endereço:			
9. Bairro:		10. Cidade:	
11. CEP:		12. Telefone:	
13. E-mail:		14. Celular:	
15. Estado civil:			
16. Escolaridade:			

DADOS PROFISSIONAIS

17. Atividade profissional:			
18. Tempo de serviço:			
19. Local de trabalho:			
20. Endereço:			
21. Bairro:		22. Cidade:	
23. CEP:		24. Telefone:	
25. E-mail:		26. Fax:	

O **PROJETO ESPERANÇA**, constituído em 1º de junho de 2006, com sede no município de Aracaju, no Estado de Sergipe e foro na travessa Maria de Elias e/ou Rua Claudionor Leite, nº 100, bairro Farolândia, CEP 49032-340, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP -, de duração por tempo indeterminado, está inscrita no CNPJ sob o nº 08.278.496/0001-07 vem, através deste instrumento, celebrar o presente “**TERMO DE ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO**”, com o senhor (a):

_____, portador (a) do RG de nº: _____.

1. O(A) voluntário(a) se compromete a auxiliar o PROJETO ESPERANÇA na implementação e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, prestando voluntariado voltado à _____, observando as diretrizes aqui traçadas, bem como aquelas informadas pelo responsável da área de Voluntariado.

2. O presente Termo de Adesão tem prazo indeterminado tendo seu término efetivado com o desligamento do(a) voluntário(a), quando da vontade de uma das partes.

3. O(A) voluntário(a) está ciente de que o serviço voluntário, conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, “não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim”, não

cabendo portanto, ao(a) voluntário(a) qualquer remuneração ou ressarcimento pelos serviços prestados ao PROJETO ESPERANÇA.

Aracaju/Se, _____ de _____ de _____.

VOLUNTÁRIO (A)

REPRESENTANTE DO PROJETO

ESPERANÇA

Testemunha: NOME: _____

CPF: _____



Cuidando Para Integrar

PROJETO ESPERANÇA

CNPJ 08.278.469/0001-07

Rua Claudionor Leite, 100

Bairro Farolândia

Aracaju – SE

CEP. 49.030-000

Telefone: 79 3243-2652

|- projetoesperancaaju@hotmail.comE-mail: projetoesperancaaju@hotmail.com**FICHA DE INSCRIÇÃO****Programa Semeando Esperança****DADOS PESSOAIS****Nome:****End:****N.****Bairro:****CEP:****Complemento:****Telefone:****EMAIL:****Doc:****Sexo: M () F ()****Data de Nascimento:****Estado Civil:****Naturalidade:****Escolaridade:****É portador de Necessidades Especiais? () Sim () Não Qual?****Filiação:****Curso que está se inscrevendo****() Teclado Violão () Capoeira () Informática () Reforço ()**

Unidade de Inscrição: Projeto Esperança

Data:

Turno:

Assinatura do Responsável _____

Responsável pela Inscrição _____

Termo de Responsabilidade Projeto Semeando Esperança

FINALIDADE-O Projeto Semeando Esperança trata-se de uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, entidade filantrópica, sem fins e duração por tempo indeterminado, através da execução de programas de prevenção do risco social e de proteção sócio-educativa, lúdicos, artísticos e similares, potencializando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários à criança e adolescente, sem distinção de raça, cor, sexo, religião ou qualquer outra forma de discriminação; e o apoio à família em situação de vulnerabilidade social, visando à melhoria na qualidade de vida. Sendo patrocinado por grupos de voluntários.

Sua metodologia de funcionamento está pautada no pressuposto do ser humano como um ser complexo, multifacetado, cujas dimensões biológicas, psicológicas, social e espiritual necessitam de atenção para se tornar um todo integrado. Sendo assim, todas as atividades desenvolvidas procuram caracterizar-se pela presença, pelo diálogo, pela educação solidária, pelo discernimento e pela criatividade.

Os profissionais do Projeto Esperança são qualificados, conforme determina a Lei n. 9394/96, promovendo a constituição das competências definidas nas diferentes instâncias de normatização e recomendação legal, assistencial e pedagógica, para ensinar, orientar, aconselhar, cuidar, zelar, amar as acolhidas da Instituição.

COM RELAÇÃO AOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS- Para ser inserido em Oficinas do Projeto Semeando Esperança o usuário deverá apresentar a xerox dos seguintes documentos: Comprovante de residência, certidão de nascimento ou identidade (criança/adolescente), cartão do Bolsa Família, cartão do SUS, identidade do genitor (a)/responsável. A ausência dos documentos mencionados poderá inviabilizar a matrícula/permanência do mesmo.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS-Algumas oficinas promovidas pelo Projeto em voga acontecem ar livre, em quadras de esporte entre outros, acidentes poderão ocorrer, como por exemplo, contusões musculares, torções, fraturas e etc. Sabendo desta demanda, os Professores/Instrutores prestarão os primeiros socorros e os genitores/responsáveis deverão encaminhar a/o criança/adolescente ao um pronto socorro mais perto.

RESPONSABILIDADE POR DANOS E OPERANTE TERCEIROS- O responsável ao assinar o termo em voga, declara que o Projeto Semeando Esperança, bem como todos os seus integrantes, organizadores, colaboradores, parceiros e voluntários, são isentos de toda e qualquer responsabilidade por danos materiais, pessoais, morais, à imagem, ou de qualquer outra espécie, que venham a ser causada a sua pessoa ou aos seus bens (**Idem a terceiros**).Desde já, exige o Projeto Semeando Esperança, bem como todos os seus integrantes, organizadores, colaboradores, parceiros e voluntários, de toda e qualquer responsabilidade indenizatória que possa vir a ser pleiteada por terceiros, como decorrência de ato comissivo ou omissivo praticado pelo usuário.

PERMISSÃO DE USO DE IMAGEM- O responsável, desde já, autoriza o uso da imagem da criança/adolescente em sites, revistas, relatórios, jornais e/ou televisão, concedendo à Equipe Técnica todos os direitos quanto às imagens registradas no Projeto Semeando Esperança.

MANUTENÇÃO E ZELO DO ESPAÇO E MATERIAL DE USO COMUM- A criança/adolescente deve zelar pelo espaço físico da instituição, bem como de todo material utilizado nas em suas dependências. Qualquer dano causado o responsável será informado e o mesmo deverá arcar com o ocorrido, tomando as providências cabíveis, se necessário, repondo o material ou restaurando o espaço.

EQUIPAMENTO/INSTRUMENTO/MATERIAL- Cada usuário é responsável pelo seu equipamento/instrumento/material. Em caso de dano/ perda os pais/genitores poderão ser responsabilizados.

COM RELAÇÃO À INDISCIPLINA- Os Procedimentos adotados em caso de descumprimento de regras são:

1. A advertência verbal;
2. A retirada do aluno da sala de aula, ou de atividade em curso;
3. A comunicação escrita dirigida aos pais ou responsáveis;
4. A suspensão temporária, da participação do aluno em visitas ou demais programas extracurriculares.
5. Suspensão, por até 5 dias letivos;
6. Suspensão, pelo período de 6 a 10 dias.
7. Desligamento do Projeto.

O responsável poderá ser convocado a vir à instituição para diálogo com a equipe técnica, caso não compareça o filho (a) não poderá participar das atividades.

COM RELAÇÃO ÀS AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS- Todas as ausências deverão ser comunicadas à Equipe Técnica, preferencialmente com antecedência.

Usuário do serviço com 3 (três) faltas sem justificativa, automaticamente, será desligado da Oficina, disponibilizando sua vaga para outra pessoa interessada.

COM RELAÇÃO AO APROVEITAMENTO- Para o usuário receber certificado referente à participação nas Oficinas, deverá ter aproveitamento igual ou superior a 99%.

GRUPO DE FAMÍLIAS- Os genitores/responsáveis necessitam acompanhar o desenvolvimento da criança/ adolescente durante sua participação nas atividades do Projeto. Para isso, é necessário também, que participem das Reuniões de Família. Qualquer eventualidade é fundamental informar a Equipe Técnica. Em caso de 3 (três) ausências sem justificativa no Grupo de Famílias, a criança/adolescente poderá ser desligada do Projeto.

Eu, _____, CPF _____ e portador do RG _____ declaro que tenho ciência e concordo com todos os termos constantes supracitados.

Nome da criança/adolescente: _____

Assinatura do Responsável: _____

Aracaju- SE, _____ de _____ de _____.

Cuidando Para Integrar

AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA

Na condição de responsável legal, eu _____ autorizo a saída do aluno _____, matriculado na Oficina _____, período _____, no horário de encerramento da aula/atividade.

SAÍDA DO PROJETO SEMEANDO ESPERANÇA:

1. Sozinho
2. Acompanhado

Se a opção (2) for à escolhida, favor informar os seguintes dados:

1. Nome: _____ RG: _____

Parentesco: _____

2. Nome: _____ RG: _____

Parentesco: _____

Aracaju-SE _____ de _____ de 20____.

(Responsável)

Termo de Responsabilidade Projeto Semeando Esperança

Eu, _____, CPF _____ e portador do RG _____, na condição de responsável legal de _____, matriculado na Oficina de _____, afirmo que encontra-se em minha posse o instrumento musical _____.

CARACTERÍSTICA: _____

_____. O mesmo está em ótimas condições, sem danos ou qualquer outra especificidade que impossibilite o seu uso.

Tenho ciência que qualquer dano causado a este instrumento, enquanto estiver sob os meus cuidados, serei o responsável e terei que fazer a reposição com novo instrumento e com as mesmas especificidades.

Data de saída do instrumento:

Devolução do instrumento:

Coordenação/Técnico

Termo de Responsabilidade Projeto Semeando Esperança

Eu, _____, CPF _____ e portador
do RG _____, na condição de responsável legal de

_____, matriculado(s) na Oficina
de _____, afirmo que encontra-se em minha
posse o fardamento:

_____. O mesmo está em ótimas condições, sem danos ou qualquer
outra especificidade que impossibilite o seu uso.

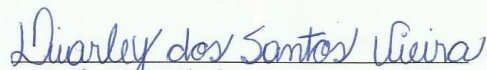
Tenho ciência que qualquer dano causado ao mesmo, enquanto estiver sob os meus cuidados, serei o
responsável e terei que fazer a reposição com novo fardamento (salvo em situações de tempo de
uso) e com as mesmas especificidades.

Cuidando Para Integrar

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Diarley dos Santos Vieira, graduada em Letras Português, Especialista em Língua Portuguesa e Produção Textual e Pós-Graduada em Literatura e Ensino, declaro para os devidos fins de direito que, realizei a revisão ortográfica do RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II da aluna Rauane Matildes dos Santos Cruz, do curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes.

Aracaju, 17 de junho de 2016


Profa. Esp. Diarley dos Santos Vieira



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE TIRADENTES



DIPLOMA

O REITOR da UNIVERSIDADE TIRADENTES no uso de suas atribuições e, tendo em vista a conclusão do Curso de Graduação em Letras no dia 29 de junho de 2012 e colação de grau em 27 de agosto de 2012, confere o grau de

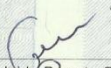
Licenciada

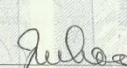
a

Diárley dos Santos Vieira

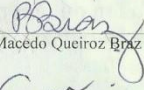
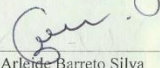
filha de Antonio Garção Vieira e Maria Analia dos Santos Vieira, brasileira, natural de Nossa Senhora de Lourdes-SE, nascida a 21 de julho de 1983, RG 1.556.724 SSP-SE, a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concedidas pelas Leis da República.

Aracaju, 28 de agosto de 2012.


Profª Arleide Barreto Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos


Prof. Jouberto Uchôa de Mendonça
Reitor

Diárley dos Santos Vieira
Diplomado

Universidade TiradentesCurso de Graduação em
Letras-LicenciaturaRenovado o Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES, n° 44, de
22/05/2012, DOU n° 106 de 01/06/2012**Universidade Tiradentes - UNIT**
Credenciada pela Portaria Ministerial 1274/94Diploma registrado sob n° 062121
Livro: 00285 fls: 067474 em 28/08/2012
Processo n° 065871 / 2012
nos Termos do Art. 48, § 1°, da Lei n° 9.394, de 20/12/96.Aracaju-SE, *28/08/2012*
Patricia Macêdo Queiroz Braz
Prof. Arlindo Barreto Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos

018243